PIBID - UMA EXPERIÊNCIA INOVADORA DE ENSINO NA ESCOLA ESTADUAL WALTER DUARTE PEREIRA

Apresentação: Pôster

Nilma Cavalcanti Andrade¹; Raílson Pereira Figueiredo²; Paloma Batista Maia³ Levi
Rodrigues de Miranda⁴.

Introdução

Buscando entender de que forma nós licenciados estamos contribuindo na realidade do ensino na Escola Estadual Walter Duarte Pereira localizado em Natal/RN, através do Programa Institucional Bolsas - PIBID, subprojeto de Geografia, e como podemos contribuir para a melhoria do ensino e aprendizagem através desse programa. De início, foi observada pelos bolsistas do PIBID através de atividades trabalhadas com os alunos em sala de aula, a existência de dificuldades na alfabetização Geográfica. Diante de tal constatação reorientamos nosso planejamento de atividade colaborativa de ensino de tal modo que viesse suprir essa deficiência constatada. Com isso as expectativas para a realização e sucesso dessas atividades desenvolvidas pelos bolsistas do programa, provocam otimismo e interesse nos sujeitos educativos da escola. Contudo, até que ponto a presença dos bolsistas em sala de aula, auxiliando o professor de Geografia nas escolas parceiras do programa, tem despertado esse interesse? E ainda questionamos, se a nossa colaboração tem tido resultados significativos no decorrer das metas almejadas, diante do esforço prestado pela equipe Pibidiana? Assim, torna-se imprescindível um olhar atento às dúvidas, tensões e impasses inerentes à colaboração do PIBID no processo de ensino e aprendizagem, numa perspectiva de dialogar com a realidade de escola pública, ressaltando os seus problemas, rupturas e avanço no processo educacional.

¹ Licencianda em Geografia, IFRN, nilma.cavalcanti@hotmail.com

² Licenciando em Geografia, IFRN, railson.figueiredo@yahoo.com.br

³ Licencianda em Geografia, IFRN, lola_ursinha@hotmail.com

⁴ Mestre em Arquitetura e Urbanismo/ Doutorando em Ciências da Educação – Especialidade Desenvolvimento, Universidade do Minho – UMINHO, Braga / Portugal, levi.miranda@ifrn.edu.br

Fundamentação Teórica

Segundo a Orientação Curricular Nacional (OCN, 2006) no processo de aprendizagem é necessário desenvolver competências e habilidades, para que tanto professores como alunos possam comparar, analisar, relacionar os conceitos e/ou fatos como um processo necessário para a construção do conhecimento.

É preciso repensar os fundamentos teóricos e metodológicos da ciência geográfica, que, até então, estavam embasados na geografia tradicional. Para introduzir novas práticas em sala de aula, pois não adianta só a vontade do professor, é preciso que haja o reconhecimento do saber do outro, a capacidade de ler o mundo na sua dinamicidade, superando o que está posto como verdade absoluta.

Também, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN, 1998) a produção acadêmica em torno da concepção de Geografia passou por diferentes momentos, gerando reflexões distintas acerca dos objetos e métodos do pensar e fazer geográfico. De certa forma, essas reflexões influenciaram e ainda influenciam muitas práticas de ensino. Neste contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) chega com força para estimular o licenciando a conhecer a realidade escolar e o exercício à docência.

Sendo assim, o papel do professor é ensinar ao aluno, construir o seu conhecimento acadêmico sendo mediador dos conteúdos científicos. Freire (2011, p.25) “Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”. Ao analisar essa frase de Paulo Freire pode-se afirmar que o Pibid é um programa ao qual se encaixa perfeitamente nesse contexto, pois através dele os licenciando da graduação em Geografia, aprendem ao ensinar e ensina ao aprender.

Metodologia

A metodologia é o caminho para organização de análise da pesquisa fundamentada e segura na construção no processo de conhecimento, sendo esta a finalidade básica para fazer ciência. Foi usada a observação direta e em seguida a pesquisa de campo, com aplicação de formulários objetivando fazer a coleta de dados, referentes aos objetivos da pesquisa. “O conceito de pesquisa de campo designa todo o estudo que é feito de maneira direta, ou seja, junto às próprias fontes informativas, sem o uso de dados secundários extraídos de publicações (...).” (MUNHOZ, 1989, P. 84). A pesquisa de campo tem como objetivo a coleta de elementos não disponíveis, que ordenado

sistematicamente possibilitem o conhecimento de uma determinada situação, hipótese ou norma de procedimento.

Sendo assim, a pesquisa foi no eixo (qualitativa, quantitativa), para o estudo de caso a qual aconteceu na E.E. Walter Duarte Pereira campo de pesquisa e os sujeitos, quais instrumentos utilizados e qual o procedimento.

Resultados e Discussões

Diante do questionamento da existência de dificuldade no processo dos alunos em relação à Geografia e na inquietação da contribuição do PIBID para o ensino e aprendizagem dos alunos na E.E. Walter Duarte Pereira, é mostrado no quadro 1 abaixo.

De acordo com observações e a pesquisa desenvolvida com os alunos da escola, os resultados foram preocupantes, visto que muitos alunos apresentam sérias dificuldades de aprendizado desde os primeiros anos escolares, (alguns com profundas deficiências) em leitura, interpretação e consequentemente em escrita. Esse fato vem agravar seriamente o aprendizado da educação geográfica, pelo fato destes alunos tenha necessidades de interpretar imagens, textos, gravuras, mapas e outros.

Tabela 1: Quadro: Resultado da pesquisa, opinião dos alunos. Fonte: Própria

RESULTADO REFINADO DA PESQUISA									
REPROVAÇÃO	MATERIAS	DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM DA GEOGRAFIA	FATOR QUE DIFICULTA O APRENDIZADO	CONTEUDOS COM MAIOR DIFICULDADE DE APRENDIZADO	RECURSOS QUE OS ALUNOS APONTARAM COMO AUXILIARES PARA O APRENDIZADO	LABORATORIO DE GEOGRAFIA	O QUE ELES ENTENDEM POR GEOGRAFIA	ONDE ELES PERCEBEM A GEOGRAFIA	DINÂMICA DAS AULAS
9º ANO "A"									
11,11%	Não especificado	Apresentam pouca dificuldade	Faltam de aulas de campo, aulas de laboratório e materiais.	A dinâmica do espaço mundial na contemporaneidade (globalização e blocos econômicos)	Laboratório de geografia e computadores	A escola não possui	Dinâmica da natureza, localização e economia.	No bairro, nas ruas, meio ambiente, globalização clima e poluição.	Pincel e lousa, recursos tecnológicos, aulas de campo.
1ª SÉRIE "A"									
62,50%	Matemática, história, biologia e português.	Apresentam pouca dificuldade.	Falta de aulas de laboratório	A dinâmica do espaço mundial na contemporaneidade (globalização e blocos econômicos).	Computadores e laboratório de geografia	A escola não possui	Relação entre homem e natureza, globalização, localização e mapas.	Em casa, na rua, na escola, na economia e observando o sol.	Pincel e lousa, jogos, filmes e recursos tecnológicos.
3ª SÉRIE "A"									
50%	Português, matemática, ciências, história e sociologia.	Apresentam pouca dificuldade	Faltam de aulas de campo, aulas de laboratório e materiais.	Cartografia, conceitos estruturantes e a dinâmica do espaço mundial na contemporaneidade.	Laboratório de geografia, computadores, livros e revistas.	A escola não possui	Estudo do espaço geográfico, região, lugares, vegetação, clima e globalização.	Na escola, na rua, nas mudanças climáticas e na urbanização.	Pincel e lousa e feira de ciências

Conclusões

Vivemos hoje numa sociedade de redes e de movimentos, tornando-se fundamental aprender a pensar autonomamente segundo Gadotti (2007, p.13). O aluno precisa construir e reconstruir o conhecimento a partir do que faz e com isso a colaboração dos pibidianos é uma ajuda na troca de conhecimentos e no auxílio ao professor em sala de aula. O aluno aprende quando o professor aprende; ambos aprendem quando pesquisam.

A análise sobre os resultados foi satisfatória na contribuição para o aprendizado decorrentes da aplicação dos recursos didáticos diferenciados em sala de aula, e de que forma tanto dos alunos do ensino fundamental das escolas parceiras, como também os bolsistas em formação docente obtiveram benefícios mediante a participação do PIBID.

O PIBID por vir a somar no aprendizado dos alunos das escolas fundamental com a implementação de novos recursos em sala de aula, teve uma aceitação significativa por parte da comunidade escolar. Ressaltamos que o PIBID tem uma repercussão primordial na formação docente do futuro professor, pois proporciona ao mesmo a participação em ações, experiências metodológicas e práticas docentes inovadoras, articuladas com a realidade local da escola.

Referências

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: geografia** / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/ SEF, 1998. 156 p.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo, Paz e Terra, 2011.

GADOTTI, Moacir. **A escola e o professor: Paulo Freire e a paixão de ensinar** – São Paulo: Publisher Brasil, 2007.

MUNHOZ, Dércio Garcia. **Economia aplicada: técnicas de pesquisa e análise econômica**. Brasília: UNB, 1989.